

## IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

### UM ESTUDO SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO E SUAS CONSEQUÊNCIAS MORTAIS: O FEMICÍDIO

Eloise Caroline da Silva, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil; Pollyana Santiago Arantes, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil; Gláucia Valéria Pinheiro de Brida, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Pr, Brasil.

contato: eloise.caroline.silva@gmail.com

polly.santiago8@gmail.com

**Palavras-chave:** Mulheres. Violência contra a mulher. Femicídio.

O presente trabalho é um estudo sobre violência de gênero em sua mais cruel modalidade, o femicídio. Esse termo é utilizado para designar assassinatos de mulheres pelo fato de serem mulheres, dessa forma, trata-se de uma violência baseada na desigualdade entre gêneros. A palavra femicídio foi usada pela primeira vez por Diana Russell no Tribunal Internacional dos Crimes Contra Mulheres, realizado em Bruxelas em 1979. Grande parte dos estudos (MENEGHEL e HIRAKATA, 2011; PASINATO, 2011; SAFFIOTI, 1999), que tratam sobre o femicídio, tomam como referência a definição elaborada por Russel e Radford (1992), que entende esse crime como resultado da discriminação com base no gênero. Em alguns estudos (LAGARDO, s/d), encontra-se também outras definições para esse termo, assim como a expressão “feminicídio” que pode ou incluir outras formas de violação de direitos das mulheres, ou referir-se ao assassinato de mulheres em que há, ou não, vínculo com o agressor. Portanto, pode se perceber que não há um consenso em relação ao uso de um termo e de uma definição única para tratar do fenômeno em questão. Segundo o “Mapa da violência 2013: Homicídios e Juventude no Brasil”, divulgado pelo Instituto Sangari (2013) houve um aumento no número de homicídios de mulheres no Brasil, no período de 2001 a 2011, de 17,2%. Isso quer dizer que 44,4 mil mulheres foram assassinadas nesse período, e de acordo com a OMS, 60% a 70%, aproximadamente, são femicídios. Constatado o aumento desse crime contra as mulheres, é necessário encará-lo como um problema de saúde pública, e, dessa forma, criar políticas para o enfrentamento dessa questão. Diante dessa realidade, o objetivo desse trabalho é compreender, por meio de estudos nas áreas de psicologia e saúde coletiva, quais fatores têm relação com a ocorrência de femicídio no Brasil nas últimas décadas. Para a realização do estudo será feita uma pesquisa de caráter bibliográfico, na modalidade estado da arte, da produção científica sobre a temática. Trata-se, portanto, de um estudo teórico que se realizará por meio de levantamento bibliográfico e análise textual e conceitual. O tema brevemente exposto acima é recente enquanto objeto de estudo e de interesse no campo da saúde, apesar de sua extrema relevância, pois se refere a um grave problema social. Nesse sentido, espera-se que este estudo contribua para uma compreensão integrada dos conhecimentos acerca do fenômeno, o que é essencial para o seu enfrentamento.